



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Utilização De Um Indicador De Qualidade Assistencial Para Lesão De Pele De Recém-nascidos Admitidos Na Unidade Neonatal

Autores: ELISA TOLEDO BALDI (); EDI TOMA ()

Resumo: INTRODUÇÃO-O RN pré-termo internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN) necessita de vários procedimentos invasivos os quais predisõem a formação de lesões de pele, possuindo alto risco para desenvolver infecções devido à imaturidade da barreira epidérmica e seu sistema imunológico pouco desenvolvido, podendo desenvolver bacteremia e seps. .OBJETIVO GERAL-Utilizar um indicador de qualidade assistencial de Enfermagem relacionado à manutenção da integridade da pele do recém-nascido visando avaliar a qualidade do cuidado.METODOLOGIA-Trata-se de estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa baseado no levantamento retrospectivo de dados, através do instrumento de notificação utilizado na unidade desde maio/2009.O estudo foi realizado numa Unidade Neonatal de um hospital escola, nível terciário de complexidade..Os dados foram coletados retrospectivamente no período de maio a novembro de 2009 após aprovação do Comitê de Ética da Instituição. RESULTADOS-A população constou de 17 RNs que foram predominantemente do sexo masculino(53%), com idade gestacional entre 30 e 34 semanas(53%); com peso de nascimento entre 1000g e 1500 g(41,2%).Foram notificadas 20 lesões de pele, sendo a maior porcentagem de eritema(20%) e escoriação(20%) seguido de extravasamento (15%), hematoma(15%), infiltração(10%), crosta hemática(10%), fissura(5%) e equimose(5%).Quanto à localização das lesões, o que predominou foi em membros inferiores(30%) seguido de membros superiores(20%) e região perineal(20%), região supra labial(15%), região cefálica(10%) e região lombar(5%).Os fatores de riscos principais foram:terapêutica medicamentosa(16,6%), prematuridade+punção venosa(16,6%) e uso de adesivos(16,6%).CONCLUSÃO-A lesão de pele em recém-nascidos é uma realidade nas Unidades Neonatais que requer o desenvolvimento de ações preventivas e sistematizadas para sua prevenção.